



(POR RICARDO NASCIMENTO)

Com poucos inscritos e pouco público na estrada, o Lotus Rallye não foi de todo desinteressante pois, contou com algumas lutas que duraram do principio ao fim. No entanto, mais uma vez ficou provado que este evento necessita ser recolocado noutra data no campeonato, não fazendo sentido realizar-se após o Rally Açores.

Ricardo Moura dominou o rally do principio ao fim, sendo o mais rápido em todos os troços e em principio, se tudo correr bem no próximo Rally de Santa Maria, já poderá festejar mais um título de campeão Açores.

Luis Rego Jr. fez alguns tempos interessantes, apesar dos pneus muito macios que não chegavam para fazer a secção por inteiro. Rego também acabou por perder alguns segundos na duas especiais de Remédios, onde deu dois toques em ambas as passagens, sendo pior na segunda após deixar o carro atrevesado na estrada. No final, o piloto mostrou-se satisfeito com o resultado, mas admitiu que ainda tem muito trabalho a fazer, especialmente, nas afinações do Fiesta R5.

Com a ausência forçada de Rúben Rodrigues que vendeu o Evo IX a Márcio Marreiros, Hugo Mesquita e Pedro Rodrigues envolveram-se numa luta interessante pelo lugar mais baixo do

pódio. Com Pedro Vale a ditar notas, Pedro Rodrigues começou por comandar o Gr.N, mas viria furar a dois troços do fim e deu um toque no final da derradeira especial. Mesquita e Gouveia acabaram por subir à terceira posição e conseguiram manter a segunda posição no campeonato.

Afastado do campeonato Açores, Henrique Moniz optou por participar no rally, com Diogo Lima a seu lado. O campeão das duas rodas motrizes intrometeu-se no início na luta entre Rodrigues e Mesquita, mas a falta de ritmo, um problema na baquet e ter menos duas rodas motrizes, não conseguiu melhor do que a quinta posição, mas dominou sem surpresas entre os carros de duas rodas motrizes.

Rafael Botelho e João Faria lutaram de forma interessante durante todo o rally, com ambos os pilotos a trocarem de posição algumas vezes. No entanto, Faria viria a ter problemas na derradeira especial, onde perdeu mais de 40 segundos para Botelho, quando tinham entrado para o troço com 3,5s de diferença.

Bruno Tavares foi o melhor entre os VSH, no 205 GTi com motorização do 405 Mi16, tendo ocupado a oitava posição desde o início do rally.

Os Saxo de Marco Soares e Marco Medeiros também tiveram uma luta interessante durante o início, mas Medeiros atrasou-se na primeira passagem por São Brás, perdendo a nona posição para Soares, ainda no final da primeira secção.

VENCEDORES DE TROÇOS:

Ricardo Moura (8)

LÍDERES DO RALLY:

Ricardo Moura (SS1 a 8)

2º RALLYE LOTUS

1. Ricardo Moura / Sancho Eiró (PRT) Ford Fiesta R5 43:36,5
2. Luis Rego Jr. / José Pedro Silva (PRT) Ford Fiesta R5 +57,5
3. Hugo Mesquita / Filipe Gouveia (PRT) Mitsubishi Lancer Evo IX +04:23,8
4. Pedro Rodrigues / Pedro Vale (PRT) Mitsubishi Lancer Evo IX +04:25,6
5. Henrique Moniz / Diogo Lima (PRT) Citroën DS3 R3T +05:07,6

6. Rafael Botelho / Fernando Nunes (PRT) Citroën Saxo CUP +06:51,3
7. João Faria / Carlos Medeiros (PRT) Peugeot 206 RC +07:32,9
8. Bruno Tavares / Carlos Seabra (PRT) Peugeot 205 Mi16 +07:43,5
9. Marco Soares / Tomás Vultão (PRT) Citroën Saxo CUP +09:21,9
10. Marco Medeiros / Alexandra Pereira (PRT) Citroën Saxo CUP +10:24,0

PONTUAÇÃO CRA

1. R. Moura (115,75); 2. H. Mesquita (56); 3. R. Botelho (46); 4. L. Rego Jr. (40,25); 5. R. Rodrigues (37,5); 6. J. Faria (26); 7. R. Moniz (24); 8. T. Azevedo (20); 9. P. Vale (17); 10. M. Medeiros e P. Rodrigues (14); 12. H. Moniz e M. Soares (12)